CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1615/79

INTERESSADO : JACINTO ANTÔNIO BRASÃO DE FREITAS

ASSUNTO : Equivalência de estudos e Convalidação de atos escolares

RELATOR : Cons. Roberto Moreira

PARECER CEE Nº 305/80 CEPG Aprov. em 27 /02 /80

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

JACINTO ANTÔNIO BRAZÃO DE FREITAS, filho de Jacinto Antônio de Freitas e de Maria Eusébio Machado Sousa, nascido a 21 de maio de 1956, em São Vicente, Madeira, Portugal, RG. 6.026.588, residente à Al. Jurupis nº 843, em São Paulo, por intermédio do seu responsável, dirigiu-se à Senhora Diretora da DRECAP - 3 para expor dados de sua vida escolar e requer pronunciamento sobre equivalência de estudos, realizados em seu país de origem. Os dados do seu histórico escolar são estes:

1. Realizou os seus primeiros estudos em Portugal, tendo sido inscrito, no ano escolar de 1970-71, na Escola Preparatória de Gonçalves Zarco, em Funchal, Portugal, no segundo ano do Ensino Preparatório, obtendo aproveitamentos nas disciplinas discriminadas às fls. 06. Observa-se que o documento não é suficientemente elucidativo da vida escolar do aluno, já que fala em aproveitamento no primeiro período escolar.
2. Em 1971 matriculou-se na 2ª série ginasial da atual EEPG "César Martinez", então denominada G.E. "Prof. Alfredo Ashcar", sendo reprovado (fls. 24 e 29).

3. Em 1972 e 1973 voltou a frequentar a 6a série do 12 grau, tendo sido novamente reprovado em dois anos consecutivos na mesma Escola (fls* 24.)
4. Em 1974, no mesmo Estabelecimento, cursou outra vez a 6a série, obtendo promoção (fls. 24.).
5. Em 1975, cursou a 7a série até o bimestre de agosto setembro, quando solicitou cancelamento de matrícula.
6. No primeiro semestre de 1978, cursou a 7ª série do Curso Supletivo, modalidade suplência de 1º Grau no Colégio " Jesus, Maria, José" sob jurisdição da 17ª DE, desta capitail. No segundo semestre cursou a 8ª série, tendo concluído o ensino de 1º Grau (fls. 10 e 28) em 1978.

Esta Escola informa que, apesar da conclusão da 8a série, não expediu o Certificado, aguardando o pronunciamento sobre a convalidação dos estudos referentes à 5a série (fls.27).

2. APRECIÇÃO:

A irregularidade na vida escolar de JACINTO ANTÔNIO BRAZÃO DE FREITAS reside na faltada solicitação de equivalência de estudos no momento exigido. Contudo, pode-se entender que a omissão e devida menos ao aluno e seus responsáveis e mais a então Direção da Escola, que não deu a orientação necessária ao encaminhamento do pedido de equivalência de estudos e aceitou a sua matrícula na 6ª série.

Do ponto de vista legal, a solicitação do interessado encontra amparo no Art. 100 da Lei 4.024/61, na Del. CEE nº 19/65 e na orientação firmada por este Conselho para situações desta natureza.

Por outro lado, as dificuldades de aproveitamento escolar do aluno são evidentes; assim, podemos ver que, transferido para escola brasileira, foi reprovado três vezes na sexta série do 1º Grau, e somente na quarta tentativa veio a ser aprovado, já com 18 anos de idade. Não conseguiu seguir regularmente, no ano seguinte, a 7a série, desistindo dos estudos no 2º semestre.

Somente em 1978, pela via supletiva, aos 22 anos de idade, chegou ao término do 1º grau. Estes fatos levam-nos a admitir a possibilidade de dispensá-lo de processo de adaptação em componentes curriculares não cursados regularmente, autorizando-se simplesmente a convalidação de seus atos escolares praticados no Brasil, relativos ao ensino de 1º Grau.

II - CONCLUSÃO

À vista do exposto, consideramos os estudos feitos por JACINTO ANTÔNIO BRAZÃO DE FREITAS, em Portugal equivalentes à conclusão da 5ª série do 1º Grau, Assim, votamos pela convalidação da matrícula de JACINTO ANTÔNIO BRAZÃO DE FREITAS na 6ª série da EEPG "César Martinez", 14ª Delegacia de Ensino, em 1971 Como consequência, ficam também convalidados os atos escolares / praticados no Colégio "Jesus, Maria, José", 17ª Delegacia de Ensino, em 1978, ficando esse Estabelecimento autorizado a expedir o seu Certificado de Conclusão do 1º Grau.

São Paulo, 06 de fevereiro de 1980

a) Cons. Roberto Moreira
Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto do Relator.

Presentes os Nobres Conselheiros: Geraldo Rapacci Scabello, Gerson Munhoz dos Santos, Jair de Moraes Neves, João Baptista Salles da Silva, Honorato De Lucca e Roberto Moreira.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 06 de fevereiro de 1980.

Cons. JAIR DE MORAES NEVES
Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 27 de fevereiro de 1980

a) Consa. MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR
Presidente